



Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Niterói - 28-01-19

Aos vinte oito dias do mês de janeiro de 2019 realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Niterói na sede da Secretaria Municipal de Educação, localizada à Rua São Pedro, 108, no centro de Niterói.

A reunião foi iniciada com informe do Presidente do Conselho, Vitor Vogel, acerca da substituição do secretário do conselho e da apresentação de seu substituto aos membros do conselho. Seguido ao informe inicial, demais membros do conselho apresentaram informes referentes às suas respectivas câmaras setoriais a começar por Marcelo de Mattos (Conselheiro Titular da Câmara Setorial de Teatro e Circo), afirmando que seu setorial faria uma carta apontando erros e questionando edital da secretaria de cultura em que foram identificados valores não claros à comunidade artística ao qual o edital é direcionado.

Ainda abordando o tema de editais, Adil Lepri (Conselheiro Titular da Câmara Setorial do Audiovisual) também apontou para um edital da prefeitura que, após a conclusão do processo de seleção, ainda não disponibilizou os recursos aos selecionados que estão já há alguns meses aguardando os recursos, levando-os a se mobilizar em relação ao assunto.

Finalizando os informes, Dayana Molina (Conselheira Titular da Câmara Setorial Cadeia Criativa, Produção Cultural, Mercado Cultural e Moda) trouxe à reunião que pretende mobilizar sua setorial em urgência em relação ao projeto da *Casa da Moda* (realização da prefeitura), cujo projeto em teoria é muito bonito, mas na prática é muito diferente do planejado não se prestando ao que havia sido anteriormente pensado em conjunto com a categoria. A proposta apresentada anteriormente à setorial não é a mesma apresentada posteriormente com o projeto já próximo à finalização, não contemplando o que foi discutido anteriormente, incluindo elementos que não foram previamente discutidos os quais a setorial não entende contribuir para o pleno desenvolvimento de suas atividades bem como de seu crescimento.

Em vista dos informes dados, foram discutidas as seguintes pautas: audiência na Secretaria de Cultura entre Conselho e membros com o secretário da pasta, requisitando maiores recursos para o conselho (tais como uma sala) além de outras pautas relevantes; nota do Conselho a partir de demanda da Setorial de Teatro e Circo sobre o edital nº 07/2018 da Secretaria de Cultura de Niterói questionando valores e erros em busca de esclarecimentos; diante da urgência em agir da questão trazida por Dayana Molina da Setorial Cadeia Criativa, Produção Cultural, Mercado Cultural e Moda, foi votada por unanimidade a solicitação de uma audiência com a subsecretária Lindalva Cid para discussão e esclarecimento de questões acerca do projeto Casa da Moda.

Abaixo, seguem os textos referentes às resoluções tomadas por este conselho no referido dia:

Resolução 001/2019 - Nota do Conselho Municipal de Política Cultural de Niterói sobre o edital “Niterói Além da Ponte”

O Conselho Municipal de Política Cultural de Niterói vem a público questionar a Secretária de Cultura de Niterói e a Fundação de Artes de Niterói sobre a Chamada Pública número 07/2018, que tem por objetivo a contratação de artistas de Niterói para se apresentarem no “Projeto Niterói Além da Ponte”, conforme CONVÊNIO SICONV 858818/2017. A mencionada Chamada Pública foi disponibilizada no site culturaniteroi.com.br/chamadas no dia 06 de setembro de 2018, com período de inscrições abertas iniciando em 10 de setembro de 2018 e encerrando em 26 de setembro de 2018.

A partir da leitura atenta e detalhada pelos membros deste Conselho Municipal de Política Cultural, por solicitação da Câmara Setorial de Teatro e Circo, pudemos observar diversos itens e ações propostas por esta Chamada Pública que não dialogam com o caráter democrático que deve ser observado em todas as propostas da mesma natureza, bem como a iminente falta de transparência no planejamento, execução e distribuição das cotas referentes aos pagamentos de artistas, pessoal e divulgação. Abaixo listamos todos os itens que nos despertam a necessidade de respostas claras:

O curto espaço de 16 dias para inscrições de artistas e grupos, bem como a adoção de prática incoerente com as de outras Chamadas Públicas da FAN, que, diferente desta, tem ampla divulgação nas mídias sociais e prazo mínimo de inscrições de 30 dias, incentivando o conhecimento e acesso democrático.

A definição de forma genérica dos locais de apresentação, horários, cidades e espaços públicos disponibilizados;

Ausência de definição da infraestrutura disponibilizada;

No item 1.2.1 a extrema desigualdade entre os setores culturais contemplados quanto ao número de cotas e valores disponíveis, sendo este, em resumo, os seguintes:

28 cotas de R\$6.000,00 (seis mil reais) para Música / Banda / Grupo / Orquestra, totalizando R\$168.000,00 (cento e sessenta e oito mil reais)

30 cotas de R\$1.500,00 (mil e quinhentos reais) para Fotógrafo, totalizando R\$45.000,00 (quarenta e cinco mil reais)

02 cotas de R\$6.000,00 (seis mil reais) para Dança, totalizando R\$12.000,00 (doze mil reais)

02 cotas de R\$6.000,00 (seis mil reais) para Teatro, totalizando R\$12.000,00 (doze mil reais)

O motivo/justificativa da Comissão de Avaliação ser composta por maioria do poder público: 02 (dois) avaliadores pertencentes ao quadro da entidade (Secretaria ou Fan) e apenas 01 (um) avaliador externo convidado com expertise no segmento que for avaliar. (Item 4.1)

O motivo e justificativa para esta Chamada Pública ter como critério de seleção “Tempo de Experiência” (item 4.1.1).

Consta no <http://portal.convenios.gov.br/acesso-livre> que a verba total para esta Chamada Pública é de R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) originada de uma Emenda Parlamentar do Deputado Federal Chico D’Angelo e questionamos o porquê



de apenas R\$237.000,00 (duzentos e trinta e sete mil reais) serem destinados ao pagamento da contratação dos artistas.

Consta, no mesmo portal citado acima, o detalhamento da distribuição de valores também questionáveis, sendo estes:

Contratação de profissionais para mapeamento, seleção e escolha de locais de realização: 535.000,00 (quinhentos e trinta e cinco mil reais)

Contratação de serviços de material gráfico e divulgação: R\$223.500,00 (duzentos e vinte e três mil e quinhentos reais)

Contratação de serviços de estrutura (que não é detalhada no texto da Chamada Pública): 592.000,00 (quinhentos e noventa e dois mil reais)

Contratação de serviços de memória e registro: 157.000,00 (cento e cinquenta e sete mil reais)

A partir do momento da aprovação desta emenda precisamos saber o porquê dos artistas e sociedade civil não serem consultados, via Conselho Municipal de Políticas Culturais, qual seria a melhor aplicação, planejamento e distribuição desta verba.

Solicitamos as devidas explicações sobre esta Chamada Pública para que possa ser apreciada pelos artistas e a sociedade civil, como também pedimos o detalhamento transparente da aplicação desses recursos, a informação das empresas e fornecedores dos serviços já contratados e a justificativa clara desta distribuição de valores.

Esta Chamada Pública executada desta forma representa um grave movimento antidemocrático do poder público, que ignora artistas, o Conselho Municipal de Políticas Culturais de Niterói e o acesso democrático e igualitário a verbas e espaços públicos de manifestações culturais de forma diversificada.

É indispensável a pronta resposta do Presidente da Fundação de Arte de Niterói, André Diniz, que assina como responsável deste convênio, do Secretário Municipal de Cultura, Marcos Gomes, que responde pelo zelo e observação da aplicação das políticas públicas deliberadas por este Conselho.

Por fim, é de se lamentar que esta e outras ações de nossa Secretaria de Cultura estejam representando o exíguo, ou quase inexistente, diálogo adotado por alguns gestores culturais públicos com os artistas da cidade, alicerces essenciais para a construção de políticas públicas claras, transparentes e mais justas. Em tempos de desmonte cultural por parte do governo federal e estadual, Niterói deveria ser o oásis de esperança na retomada de conquistas tão batalhadas por seus artistas.

Resolução 002/2019 - Solicitação de Audiência com a Subsecretária de Desenvolvimento Econômico para tratar do Projeto Casa da Moda

O Conselho Municipal de Política Cultural de Niterói, reunido na sessão ordinária do mês de janeiro de 2019, resolve por unanimidade solicitar uma audiência com subsecretária municipal de Desenvolvimento Econômico Lindalva Cid para discussão e esclarecimentos sobre o projeto da Casa da Moda. A conselheira titular do Setorial de Cadeia Criativa, Produção Cultural, Mercado Cultural e Moda foi convidada a conhecer o projeto, este foi exposto em uma reunião e posteriormente uma visita de apresentação. A proposta



apresentada na primeira reunião não foi a apresentada na segunda atividade de visitação. As mudanças põem em risco o caráter da Casa, sua finalidade para atender prioritariamente as demandas do campo da moda e mercado criativo. A ausência de debate com os setores diretamente envolvidos também preocupa. Sendo assim, solicitamos a audiência com a subsecretária para dirimir outras dúvidas e apresentar as pautas do Setorial do Conselho. Ela deve ser feita com a presença do Presidente do Conselho e da Conselheira Dayana Molina, titular do Setorial de Cadeia Criativa, Produção Cultural, Mercado Cultural e Moda. Solicitamos também por meio desta resolução e ofício específico a reunião e que este seja discutido com o setor mais interessado, o da moda. Além do Projeto, o mesmo setorial deve ser consultado para o desenvolvimento do projeto de gestão e ocupação da casa. É fundamental que o setor da moda tenha prioridade na ocupação deste espaço físico, político e econômico. Entendemos que não faz sentido incluir qualquer outro segmento diferente da moda e, portanto, das demandas históricas do mercado criativo de moda de Niterói, nas prioridades deste projeto. As políticas públicas de Cultura, Desenvolvimento Econômico, Economia Solidária e todas as outras devem ter por base a democracia e a participação popular. Esta é uma marca da cidade de Niterói e ela deve ser mantida em todos os aspectos, inclusive na Casa da Moda.

Vitor Vogel - Presidente

Lucas Jatobá - Secretário Executivo

Conselheiros titulares presentes: Adil Lepri (Audiovisual), Dayana S. Rodrigues Molina (Câmara Setorial Cadeia Criativa, Produção Cultural, Mercado Cultural e Moda), Igor Henrique Nascimento Mendes (Arte e Culturas Urbanas), Marcelo de Mattos (Teatro e Circo), Vitor Vogel (Artes Visuais).

Conselheiros suplentes presentes: Dilson Gomes de Lima (Niterói Empresa de Lazer e Turismo), Marcelo Pinheiro da Silva (Música).

Demais presentes (sem poder deliberativo): Amanda Soares, Edvan Miranda Santana, Fabrizio Sassi, Iara Rocha, Jen Mou, Thiago Piquet.